

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSJ. NATURAS PAG. S. ADIANTADAS. Anno 1870 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

## A LUCTA

O governo insiste no plano fúnebre de dissolver os corpos parlamentares.

E' este o seu firme proposito, segundo affiançam as ultimas noticias.

Não ha considerações patrióticas que o detenham. Pondera-se-lhe a inoportunidade de medida tão violenta e inconstitucional, lembram-se-lhe os inconvenientes de impellir o paiz para a agitação d'uma lueta eleitoral, no proprio momento em que mais se carecia de socego e tranquillidade de espirito para se resolver, a contento de todos, o grave problema financeiro que nos assoberba, mostra-se á evidencia que a dissolução d'uma camara em que elle tem maioria segura, e até o apoio dos outros grupos parlamentares quando quizer tratar apenas das questões de administração que se acham pendentes, mostra-se que essa dissolução, diziamos, é um perigo para as instituições e a satisfação d'um capricho pueril que pode custar carissimo, mas, apesar das vozes da opinião e de todos os pacíficos mas vehementes protestos que a imprensa vaee accentuando dia a dia, o governo insiste em levar ávante o seu proposito, custe o que custar, porque em antes de todas as considerações, por mais sensatas e razoaveis que sejam, elle põe a sua vaidade partidaria e a ambição d'um predomínio que a final hade firmar-se em barro fragil como os pés da estatua biblica.

Pois n'esta conjunctura gravissi-

ma, ao partido progressista compete tomar o seu lugar d'honra á frente dos que combatem a dissolução como um grave attentado constitucional, guerreando ao transe essa medida, regeitando accordos e negociações, e appellando para o povo para que este, na balança dos destinos politicos, se colloque do lado dos que querem ver a constituição inviolada e respeitadas as boas praxes e salva a honra e o decore nacional.

Se até hoje, por circumstancias que todos sabem, o partido progressista tem conservado uma tal ou qual passividade imposta por altos deveres civicos, se até hoje, vae em quatro annos, não tem combatido os varios governos, e antes os tem auxiliado com a sua adhesão nobre e desinteressada, essa attitude não pôde ser protrahida, sem grave quebra dos seus brios e dos seus deveres, e cumpre-lhe entrar abertamente em lueta, quaesquer que sejam as forças de que possa dispôr, qualquer que seja o exito que venha a obter perante a urna.

O que é indispensavel é o seu protesto energico. Assim o ordena a sua missão politica, assim o exigem implacavelmente as circumstancias.

N'um jantar de noivado. Um conviva conta a historia de um genro que arrombou o cofre do sogro e lhe empalmou de lá varios titulos.

—Naturalmente prendem-o, disse outro conviva.

—Não, respondeu um legista, a lei não nuctorisa isso entre sogro e genro...

—Acredito, disse o noivo, se não fosse assim quem é que se casava?

A dona da casa foi conduzida á Boa-Hora onde prestou fiança. O illustre marquez foi solto immediatamente depois de declarar a sua qualidade. O soldado ainda o levaram ao governo civil, mas lá restituiram-lhe a liberdade.

Isto é realmente espantoso.

Sahemos com toda a certeza que o nosso marquez pedira a exoneração do seu lugar — para que nunca devera ter sido nomeado. Isto porém não basta.

Não basta. O attentado de que o sr. marquez de Vallada se tornou reo confesso exige uma satisfação á sociedade offendida na sua dignidade e no seu pudor um pouco maior do que o simples pedido de demissão.

Os creados infieis, presentindo que vão ser expulsos das casas que deshonraram, tamhem se apressam a annunciar aos patrões que podem procurar quem os sirva. Julgam que a vergonha está mais no castigo do que no crime. E, impudentes á d'este ultimo, coram de terror ao pensarem que lhes pôde ser infligida a do primeiro. Ou la dignité va-t'elle se uicher!

## PEROLAS E DIAMANTES

### AQUARELLA

Que bella cõe azul! A ramaria  
Tinha um largo sortiso transparente:  
Ia findando a pouco e pouco o dia,  
Como um suspiro languido, dolente!

Tambava o sol, gloriosa e triatemente,  
Sobre a curva do mar tranquilla e frin,  
E a lua—como o rosto de Maria,  
Sorria-nos serena e vagamente...

As notas soltas das canções dos ninhos,  
Os aromas dos frescos rosmarinhos,  
E os murmurios subltis da primavera,

Cahiam lentamente na minha alma,  
Como a nota suave e pura e calma  
D'uma nexga de sol:—uma chimera!

R.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Cogumellos

#### Meio de conhecer os venenosos

Se bem que o melhor é não fazer uso dos cogumellos, podem todavia conhecer-se os extremamente venenosos, fervendo-os com uma cebola branca, que n'aquelle caso adquire uma cõr verde, communicada pelas propriedades venenosas do cogumello.

**COGUMELLOS:** modo de lhes tirar as propriedades venenosas e combater o seu envenenamento.

Existindo a mais leve duvida sobre a natureza dos cogumellos de que se quer fazer uso, cortam-se e põem-se de molho por espaço de uma hora, ou mais, em agua e vinagre, na proporção de tres colheres de sopa de vinagre para cada litro d'agua. Lavam-se em seguida em agua a ferver e cozinham-se do modo que se quizer.

Pelo facto de o sr. marquez de Vallada pedir a sua demissão de governador civil de Lisboa, a brio da sociedade não se acha desapontada. E' muito pouca expiação para um delicto similhante.

Deixando de ser governador civil, aquelle homem continuará a ser legislador vitalicio da nação. O rei, ó suprema irrisão! chamar-lhe ha no discurso da corõa este comico adjectivo—digno! Nos dias de gala, exhibir-se ha da mesma fõrma triumphante no seu apparato feudal, dentro d'uma caixa doirada, assente sobre quatro rodas, com laçaios de lilrê verde e ouro, com um cocheiro oheo e grave, com um creado á estribeira, e os seus quatro hanoverianos arrastarão ás festas do estado o illustre baltio, frequentador de casas de passe! As tropas abrião alas para a sua passagem e elle do dentro da sua carruagem fulgurante trocará sorrisos intencionaes com os soldados que lhe apresentarem armas. Entrará no paço, pisará os tapetes da mansão real, seguirá na cauda ondeante do cortejo e irá como os outros pousar os seus grossos labios libertinos na fina epiderme na mão d'uma senhora por

Os cogumellos assim preparados perdem parte do gosto e ao mesmo tempo perdem as suas propriedades venenosas.

Os effeitos do envenenamento pelos cogumellos apparece sete, oito e dez horas depois de os comer, isto é, quando a digestão está terminada e que o veneno passou á circulação geral.

O doente sente vertigens, nauseas, dôres d'estomago e entranhas, que se tornam em pouco continuas e de grande intensidade, muita sede, suores frios e convulsões, as extremidades frias e delirio, seguindo-se ordinariamente a morte ao fim de dous ou tres dias.

Seja qual fõr o estado em que se ache o doente á chegada do medico, o primeiro cuidado deve ser provocar a evacuação dos cogumellos por vomitorios e purgativos administrados ao mesmo tempo.

Dissolve-se em 500 grammas d'agua 25 centigrammas de emetico e 20 grammas de sulfato de soda ou magnesia, administra-se esta solução lepidamente, ás colheres, tocando na garganta do doente com uma penna ou com o dedo para provocar o vomito.

Suppondo-se que uma parte dos cogumellos chegou aos intestinos, é necessario sem perda de tempo fazer uso da mesma bebida e administrar clysteres preparados com sene, sulfato de soda e emetico.

E' conveniente a continuação d'este tratamento, mesmo que se julquem inteiramente desembaraçados do veneno os canaes, digestivos; em seguida dá-se ao doente leite felaras de ovos batidas em agua ou qualquer bebida emolliente, e finalmente bebidas othereas, medicamentos mucilaginosos, fomentação emollientes, banhos e no geral tudo quanto for proprio o combater as dôres e a calmar a inflamação.

Os sinapismo e fricções estimulantes nos membros e tronco não deve esquecer, devendo ser empregados com energia mesmo depois da reacção.

—O que pensavas tu, perguntava um juiz moralista, a um réo, que fõra preso em flagrante delicto de roubo, quando eslavas tirando o dinheiro d'aquelle gaveta.

—Pensava que me não viam.

quem eu—republicano de convicções ardentes—tenho o supremo respeito que me impõe a suprema pureza! Será da mesma fõrma o grande senhor, o baltio nobilitissimo, o marquez illustre! O seu voto influirá nos destinos do paiz, derubará ministerios, erguerá outros ás eminencias do poder! Será poderoso e feliz! A sua riqueza, a sua fidalguia herdada, a sua posição politica serão eternamente invejaveis, nhrir-se-ão de par em par todas as portas, dar-lhe-ão ingresso em todas as salas, ainda as mais difficeis, conservam-o-ão no convivio intimo de todas as illustrações, de todas as superioridades!

Unicamente ao regressar de todos estes esplendores, defesos a tantos homens honestos, intelligentes e bons, o fidalgo illustre em vez de ir para o seu palacio repousar das fadigas do seu eminente papel social, aprear-se ha na travessa da Espera, 63, (detalhe que os jornaes hoje publicam) e irá para o 1.º andar esperar que soldados cheguem.

8—8—1881.

(Continua).

Iriel.

## FOLHETIM

### Cartas de Lisboa

Antes de lhes contar o monstruoso e divertido escandalo que hontem rehentava em Lisboa, confesso que hesitei bastante tempo.

Repugnava a ideia de ir lançar na honesta alegria d'estas cartas a nodosa gordurosa e repugnante d'uma narrativa immoral. Infelizmente a historia é tão recente e palpitante, tanta gente n'estas horas pronuncia os nomes dos que n'ella figuram e o escandalo assumiu proporções tão estrondosas que o meu dever de chronista obriga-me a mencionar-lhes os pormenores d'essa aventura digna de figurar entre os baixos relevos do museu secreto do rei de Italia.

O sr. marquez de Vallada, governador civil substituto do districto de Lisboa, foi surpreendido pela policia n'uma casa infame da travessa da Espera, em companhia d'um soldado de infantaria 7!

**CORREIO DAS SALAS**

Na segunda-feira passada foi o anniversario natalicio da exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Fernandes Dias de Amorim, respeitavel esposa do snr. Antonio Candido d'Amorim, amanuense do governo civil de Braga.

Tem passado encommodado de saude o nosso amigo e valioso correligionario o snr. João de Araujo Rocha e Silva, um dos quarenta maiores contribuintes d'este concelho e cavalheiro muito estimado e respeitavel.

Desejamos as melhoraes do nosso querido amigo.

Na sexta-feira passou o anniversario da exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Alzira de Araujo Feio, gentilissima filha do nosso respeitavel e dedicado amigo snr. Victorio de Araujo Feio, da nobre casa da Loureira.

Já tivemos o prazer de ver entre nós completamente restabelecido o nosso dedicado e valente correligionario o snr. José Antonio de Souza Menezes.

Tam experimentado algumas melhoraes o snr. Motta, digno contador d'esta comarca.

Fez annos na sexta-feira passada o snr. Eduardo Carvalho, cavalheiro residente n'esta villa.

Recolheu á sua casa de Lanhellas a exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Sá Pinho Abreu Sotto-Maior, tia da exc.<sup>ma</sup> snr. viscondessa da Torre, que ha cerca de um mez se achava entre nós.

Estão em Vianna os nobres viscondes da Torre.

Fez hontem annos o snr. José Joaquim Peixoto, antigo negociante d'esta villa.

O nosso querido amigo snr. visconde de Pindella, illustre ministro em Berlim, devia ter hontem partido para aquella capital.

Boa viagem.

Regressa amanhã a esta villa a exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carmo Feio, interessante filha do nosso collega sr. Francisco Feio.

Partiram para Lisboa os srs. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama e padre José Luiz da Motta e Abreu.

Regressou de Fafe, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Virginia Leite Ribeiro, muito distincta senhora e virtuosa esposa do nosso querido amigo, sr. Arthur Norton da Silva Roza, illustre escriptivo de fazenda d'nquelle concelho.

S. ex.<sup>ta</sup> fôra alli, com seus interessantes filhinhos, de visita, por alguns dias, a seu estremoso marido.

Partiu para os Arcos de Val-de-Vez a exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta da Silva Dias, distincta senhora d'aquella villa, e irmã do integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias.

Regressou da sua casa do Douru, o sr. Antonio Pimentel de Sampaio, estimado cavalheiro residente n'esta villa.

Acha-se n'esta villa o sr. Manoel da Cunha Pimentel.

**CHRONICA**

**Padre Villela da Motta**

Em muito breve teremos a prazer de abraçar o nosso querido amigo e antigo collaborador padre Manoel Villela da Motta.

Este illustrado e dignissimo sacerdote que se acha ano collegio do Barro,

em Torres Vedras, tinha de entrar para a congregação religiosa directora d'aquello estabelecimento. Não pôde porém realizar os seus desejos em virtude da sua compleição bastante fraca, aggravada agora com padecimentos recentes. Em vista d'isso e por conselho dos medicos e dos proprios superiores do collegio do Barro, onde o nosso intelligente patricio era estimadissimo, retira-se elle para o seio da sua familia e vem procurar nos ares patrios o restabelecimento da sua depauperada saude.

Sentimos a doença do nosso querido patricio, mas não podemos deixar de nos rejubilar com o seu regresso ao convívio dos amigos que tanto o pressam e da sua respeitavel e bemquieta familia que decerto vai ter com a visita do padre Villela da Motta uma grande alegria, tanto mais justificada quanto é certo que a todos anima a esperança de que o descanso e os ares patrios breve restabelecerão a saude do nosso presado amigo.

Seja bem vindo.

**Conselheiro Rocha Páris**

O nosso estimavel collega da *Aurora do Lima*, no seu numero de sexta feira passada, publica o que vai lêr-se acerca do anniversario natalicio do ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Rocha Páris, que hontem passou:

Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, illustre chefe do partido progressista d'este districto, e uma das individualidades mais distinctas d'esta terra.

Na galeria dos homens prestantes de Vianna, o conselheiro Rocha Páris destaca-se salientemente pela sua intelligencia, pela sua vida politica e pela bondade do seu coração.

A sua iniciativa em tudo quanto pode interessar a esta cidade está ahi bem vinculada em quasi todos os melhoramentos materiaes, os beneficos resultados da sua administração estão ahi registrados brillantemente quando por vezes tem dirigido os negocios superiores do districto, as nobres qualidades do seu character, o fino quilate do seu coração, estão de ha muito sobejamente affirmados nas sympathias que todos, mesmo os adversarios, lhe tributam, e na consideração e respeito de todos os seus concidadãos.

Alem d'estes predicados que distinguem a personalidade de Rocha Páris possue elle em alto grau de perfeição e de pureza o bom conselho e a razão, qualidades que o tem guiado sempre na sua já longa e illustre vida politica, que é das mais immaculadas e das mais brillantes.

Elle é ainda dos poucos que se impõem pela respeitabilidade do seu character, dos poucos representantes d'essa pleiade gloriosa de extinctos, que, sinceramente bom, é ao mesmo tempo inquebrantavel nas suas convicções, energico e austero no seu modo de proceder.

Como homem e como magistrado, como politico e como amigo, reune na sua individualidade as nobres qualidades de character, imparcialidade, intelligencia e dedicação no mais elevado grau.

Por isso o seu anniversario natalicio não passa desaperecebido para os seus conterraneos sem que lhe tribuem as homenagens da estima que lhe consagram, e para os seus amigos sem que cumpram gostosamente o dever de lhe dirigirem as mais ardentes e sinceras felicitações.

Na vanguarda de todas essas altissimas provas de respeito e de cordal saudação, vai sem duvida a redacção da *«Aurora do Lima»*, que tem em s. ex.<sup>a</sup> o chefe muito presado e amigo dedicadissimo.

**Matriz Industrial**

Acha-se patente na repartição de fazenda, d'este concelho, a matriz da contribuição industrial do corrente anno,

para ser examinada pelos contribuintes, os quaes podem reclamar desde o dia 5 a 10 do corrente, no caso de terem só exercido a sua industria, profissão, arte ou officio em um, dois ou tres trimestres do mesmo anno.

**Fiança**

O tribunal da Relação do Porto deu provimento ao agravo interposto pelo snr. Alberto d'Araujo Feio, d'esta comarca, ao qual acaba de ser concedida fiança. Em vista d'isso o snr. Feio deve sair da cadeia civil d'esta comarca onde se encontra desde julho passado.

**Bóa nova**

O nosso estimavel collega do *«Jornal da Barca»* diz tratar-se da construcção de um caminho de ferro que ligue a cidade de Braga com o Alto Minho, atravessando o nosso concelho.

A noticia boa é, mas... fica de quarrentena.

**Arcebispo Primaz**

Tem passado muito encommodado de saude o venerando Arcebispo Primaz d'esta archidiocese.

Fazemos votos pelas promptas melhoraes de s. exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup>.

**Pesames**

Enviamol-os ao nosso presado amigo e collega da *«Correspondencia do Norte»* snr. Henrique Rouffe, pelo fallecimento de sua tia a exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Lopes da Cruz, senhora respeitavel de Vianna do Castello.

**Julces de direito**

Consta-nos que o snr. dr. Francisco Barata, digno juiz das execuções fiscaes em Barcellos, vai ser collocado em uma comarca como juiz de direito em um dos proximos despachos e que o sr. dr. José Justino Fernandes Dias vai para Barcellos occupar o lugar que deixa o snr. dr. Barata.

**Conferencia**

O snr. Jayme Batalha Reis vem a Braga realizar uma conferencia publica, expondo aos vicultores os meios e processos de poderem enviar os seus productos aos mercados estrangeiros.

**Feira annual**

Na proxima quarta-feira realiza-se n'esta villa a feira annual denominada de Santa Luzia, que costuma ser muito concorrida.

Se houver bom tempo é de crer que tambem o seja este anno.

**Aposentação**

O *«Diario»* publicou a aposentação com a pensão annual de 900\$000 réis do nosso amigo e antigo delegado de thesouro n'este districto o snr. Joaquim Albano Corte-Real.

Está pois consumada a obra do snr. Fuschini e dispensado do serviço um funcionario distinctissimo e que ainda podia prestar bons e relevantes serviços ao paiz.

**Cogumellos**

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo que sobre este assumpto inserimos na secção—Conhecimentos uteis—do nosso jornal.

São tão frequentes os envenenamentos produzidos por cogumellos que nos julgamos dispensados de encarecer a importancia do nosso artigo.

**Missa**

Na capella de Santo Antonio, d'esta villa, rezou-se ha dias uma missa suffragando a alma da exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Roza Guimarães, sandosa esposa do nosso querido amigo, sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, honrado escriptivo de direito d'esta comarca.

O acto esteve concorrido de grande numero d'amigos da estimavel familia Guimarães.

**Doença**

Tem passado alguma cousa encommodado de saude o nosso amigo, snr. Antonio Maria Barboza, estimavel representante d'este jornal.

Estimamos as melhoraes d'este nosso amigo.

**Feiras de Santa Luzia**

Realisa-se no proximo dia 13 do corrente, n'esta villa, a feira annual de Santa Luzia, que costuma ser muito concorrida.

Na Ribeira de Penella, d'este concelho, terminam hoje as feiras francas, e as festas em honra d'aquella milagrosa Santa.

Segundo nos consta tem havido grande concorrência de feirantes, effectuando-se muitas transações.

**LIVROS & JORNAES**

**Anno Christão**

Vae abrir-se uma nova assignatura para esta excellente obra religiosa. É uma boa noticia que damos aos nossos leitores, que a queiram possuir em condições favoraveis, pois que não seria facil a todos adquirir por uma só vez os cinco volumes de que ella se compõe.

Tendo principalmente iato em attenção o seu editor, sr. Antonio Dourado, do Porto, resolveu começar em janeiro proximo, a distribuição das respectivas cadernetas, que estão já todas impressas e promptas para a expedição, sendo assim assegurada a maior regularidade na entrega semanal aos srs. assignantes.

Por tanto, todos aquelles que ha annos, quando o *«Anno Christão»* se distribuiu pela primeira vez, deixaram de o assignar com receio de que a sua publicação não fosse no fim, como os que a meio da distribuição se cansaram com a demora d'algumas cadernetas, tem agora a certeza de poderem adquirir a mesma obra com a brevidade com que desejarem: a cadernetas semanalmente, ou a volumes nos periodos que indicarem, ou ainda toda a obra d'uma só vez.

O elogio do *«Anno Christão»* não o faremos nós, pois de ha muito que está feito por pessoas auctorisadissimas.

O custo de cada caderneta são 100 rs.; e assigna-se em casa do sr. Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

**Agulha em palheiro**

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 33 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engatada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Niños, Esqueleto, mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brillantes do brasileiro, Sangue, annos de presa, Estrelas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysterios de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Paz, Estrelas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme de Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.), O retrato de Ricardina, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arcebispo, A neta do arcebispo, Agulha em palheiro.

# ANNUNCIOS

## TABUADA INTUITIVA

**NOVO METHODO RACIONAL E PRATICO De aprender a tabuada** de Summar, diminuir, multiplicar e dividir por **MARIO SEL**  
Preço (com instrucções)... 80 rs. Sem instrucções... 30 rs.  
Do mesmo auctor: **COMPENDIO DE MORAL**, em harmonia com o programma official da instrucção primaria elemental. Preço... 80 rs.  
A venda em todas as livrarias e no deposito principal—*Typographia da «Beira Baixa»*, editora—**FUNDÃO**.

A. A. SOARES DE PASSOS

## POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

A. X. Rodrigues Cordelro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 20 — Porto.

## JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de **James Middleton**, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 24—**LISBOA**.

## O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manuel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—8 folhas de 8 paginas in-8. francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—**LISBOA**.

D. João da Camara

## OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

## HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

de **Lutz Blanc**, tra dução de **Maximiano Lemos Junior**.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de **H. M. de la Charlerie**.

Esta obra, que consta de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nítida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da impreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—**Porto**.

## EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. **Porto**.

## Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diadamentamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora **Diniz & C.ª**, Cordoaria, 150—2.ª—**Porto**, e nas principaes livrarias.

## GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de **Armand Silvestre & Eugène Morand**, para verso portuguez por **Macedo Papança**, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—**Lisboa**.

## REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura—*Portugal e ilhas adjacentes*: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. *Colónias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal*:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

## A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria **Lugan & Genelioux**—**Porto**

## OS MYSTERIOS DO PORTO

por **Cervasio Lobato**

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 em phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da *Empreza Litteraria e Typographica*, 178, rua de D. Pedro, 184—**Porto**.

## HISTORIA D'INGLATERRA

Por **Guizot** e recolhida por sua filha **Madame Vitt**

Tradução de **Maximiano Lopes Junior**

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores **LEMS & C.ª**—Praça da Alegria, 104—**Porto**.

## Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por **J. A. C.**

Preço... 70 rs.

## Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por **Guilherme C. da Silva**

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria *Escolar*, rua Nova, 56—**Braga**.

**ABILIO MAIA**

## A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos. — A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. **Antonio Maria Barbosa**.

## A formosa conspiradora

Nova produção de **Pierre Zaccane**, traduzida por **J. M. da Cunha e Sá**.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, agamento adiantado.

Assigna-se na casa **Corazzi**, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—**LISBOA**.

## Mysterios das Galés!

Por—**Julio Boulberth**, tradução de **Julio de Magalhães**.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinda a todos os assignantes no fim da obra—**UM ALBUM DE COIMBRA**

ACABA DE APPARECER

## HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

**SILVA BASTOS**

corrigido e prefaciado por

**OLIVEIRA MARTINS**

Bella edição ornada com os retratos de **SUAS MAGESTADES** e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$600 réis.

A' venda em casa do editor **M. Gomes**, livreiro de **SS. Magestades e Altezas**, rua Garrett, (Chiado) 72 — **Lisboa**

## DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, admnistrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por **F. A. de Mattos**.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empreza editora do *Recreio*, rua Formosa, 2 C—**Lisboa**.

## A ARTE DE BORDAR

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.º—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 20 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0.63x0.23 formando **OITO PAGINAS** d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em almofadas, lenços, mantas, etc., e collecções de monogrammas elegantissimos.

B—Uma folha de tamanho duplo da anterior, formando **QUATRO PAGINAS** d'um **GRANDE ALBUM**, com debuchos de toda a especie e de labores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums figurarão selectos debuchos para bordar, de modelo artistico, fim de seculo, e varios outros estylos completamente novos.

2.º—Cada fasciculo levará uma capa de côr, contendo a explicação dos debuchos e como se confeccionam, retrozes que se empregam, etc.

3.º—Em cada semestre pelo menos será distribuido um fasciculo de extraordinarios dimensões, contendo debuchos artisticos para almofadas de sophá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados assignantes ao semestre ou ao anno.

4.º—Os nossos albums são impressos de forma que a propria assignante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordos dourados, pelo insignificante preço de 250 reis !!! para o pequeno e 500 réis para o grande, sem que a assignante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums

NOTA—Estas capas podem pedir-se mediante remessa de seu custo, para n'ellas irem sendo collocados os fasciculos.

IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerar-se como **METHODO DE ENSINO** para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Portugal, Madeira e Açores

1 anno, 24 fasciculos e extraordinario.....	1\$300
6 mezes, 12 fasciculos e extraordinarios.....	750
3 mezes, 6 fasciculos e extraordinarios.....	400
Numero avulso.....	100
Assignatura paga no acto da entrega, cada fasciculo.....	80

Ultramar e Brazil

Accresce o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remettido em vales do correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem de **EDCARDO AUGUSTO PINTO**, agente em Portugal e Brazil da arte de bordar, travessa de Santa Catharina, 11, Lisboa.

**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO**  
de  
Costa Santos, Sobrinho & Diniz  
[editores]  
4, Rua de Santo Ildefonso, 12  
**PORTO**  
NOSSA SENHORA DE PARIS.  
1 grosso volume illus-  
trado..... 2400  
Encadernado em per-  
caline..... 35400  
Dourado pela folha.. 3700  
**OS MISERAVEIS.** 8  
grossos vol. illustrados 75250  
Encadernados em per-  
caline..... 113500  
Dourados pela folha.. 12500  
Para estas publicações accei-  
tam-se assignaturas aos fasciculos  
semanaes—a 100 reis cada fasci-  
culo, e dos MYSTERIOS DA  
EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

LADISLAU BATALHA  
**MISERIAS DE LISBOA**  
GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE  
Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 8 folhas in-8.º francez ou 4 folhas  
e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega.  
As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.  
Pedidos de assignaturas devem se. feitos a Casa Editora de João Romano Torres, rua  
da Barroca, 109 — Lisboa.  
Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

**JOAO VERDE**  
**NALDEIA**  
Um volume elegantemente im-  
presso 300 reis.  
A venda nas principaes livrarias—  
Em Vianna, na «Livraria Pro-  
gresso».

J. Agostinho de Macedo  
**OS BURROS**  
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em  
seis cantos, reproduzidos  
in-extenso com todas as liberdades  
do original  
**Preço, hr. . . .300 réls.**  
Pelo correio franco de porte a  
quem enviar a sua importancia em  
estampilhas ou vale do correio  
A Livraria—Cruz Continho—  
Editora. Rua dos Caldeireiros, 18  
e 20—PORTO.

**Folhetins Humorísticos**  
do  
Barão de Roussado  
Publica-se semanalmente um  
fasciculo de 32 paginas, contendo  
3 folhetins pelo preço de 80 reis  
cada fasciculo.  
Pedidos a livraria do editor Cac-  
tano Simões Afra, rua Aurea, 182  
—Lisboa.

Editores — BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A MARTYR**  
Nova produção de  
**ÉMILE RICHEBOURG**  
Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa,  
A Avó e A Viuva Millionaria  
Que tem sido lidos com agrado agrado  
**Brinde a cada assignante**—Um album de 20 paginas  
com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.  
**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**  
Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10  
reis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas a uma estampa-  
50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume bro-  
chado, 450 réis. O porte para as provincias é a custa da em-  
presa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o im-  
porte da antecedente.  
Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar  
portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quizes a  
empresa enviará o competente recibo na volta do correio  
A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe toem  
dispensado a sua valiosa coadjuvção, a empresa agradece, e es-  
pera receber dos mesmos senhores a continução dos seus favo-  
res.  
A empresa considera correspondentes as pessoas as provin-  
cias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.  
A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas  
ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.  
N'este sentido recebem-se propostas.  
Pede-se que as quantias não inferiores a 15000 reis sejam  
remettidas em valos do correio e não em sellos.  
Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edi-  
tores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e  
onde estiver o cartaz indicador.  
No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello  
& Irmao, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Ma-  
galhães & Mouiz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assigna-  
turas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

**OS MYSTERIOS**  
DA  
**FRANC-MAÇONARIA**  
por  
**LÉO TAXIL**  
Versão portugueza de  
**PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO**  
COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR  
**A S. Magestade A Rainha D. AMELIA**  
com auctorisação do  
Em.º e Rey.º Sr. CARDEAL D. AMÉRICO, Bispo do Porto  
Obra illustrada com mais de 100 gravuras  
compradas expressamente a uma casa editora do  
estrangeiro  
**OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR**  
**Um Breve de Sua Santidade LEAO XIII**  
animando-o e abençoando e que foi louvada pelos  
Ex.ºs e rev.ºs snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran,  
de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de  
Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sees, de Soissons,  
de Rodez, de Bayeur, de Vannes, e de Marselha.  
Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura  
**100 REIS**  
**CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA**

A obra constará de dous volumes distribuida em  
fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU  
MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS,  
pagos no acto da entrega; para as provincias é fran-  
co de porte. Os assignantes da provincia pagarão de  
cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente  
recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.  
Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as  
pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsa-  
bilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar  
gratis.  
Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não  
ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco  
assignaturas.  
Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa  
do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da  
Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda  
a correspondencia.  
Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.  
Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de  
Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

VICTORIA PEREIRA  
**VIAGENS PORTUGUEZAS**  
**PORTUGUEZES E INGLEZES**  
**EM AFRICA**

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis  
Romance scientifico, de combate, de grande merecimento  
litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de  
verdadeira sensação no actual momento historico, em que se  
falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!  
O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave,  
elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais  
funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender,  
dar o desprezar esse solo africano, que os nossos maiores rega-  
ram com sangue de martyres e de heroes.  
Este precioso livro—protesto inergico contra a po-  
litica ingleza—hasendo na triste questão *Luza-Anglo*, além da  
parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco  
conhecidos do publico, e alguns ineditos, em que se mostra a  
evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro conti-  
nente.  
A acção do romance passa-se na Africa oriental, e deo-  
do a foz do *Buzio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *So-  
fala, Quitece, Zance, Massi-Kesse, o Save, Hecue, Sitze, Umniati*, os  
montes *Inhaozo, Doe, Cigarra, Machona, Mochena*, etc., muitos  
valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a  
scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um  
punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando  
tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o vi-  
ram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta  
bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!  
O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA  
não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumen-  
to historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha  
terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica catholica de  
campanario, de syndicatos e d'arranjos!!!  
O livro formará um volume de perto de trezentas paginas  
em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes  
das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e  
de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.  
Um bello mappa da Africa oriental acompanhará  
este interessante livro.  
Recehem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua  
da Barroca, 107 - Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA  
**A VIUVA MILLIONARIA**  
Ultima produção de  
**ÉMILE RICHEBOURG**  
Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A  
Avó, A Filha Maldita e a Esposa,  
que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes  
**Edição illustrada com bellos chromos e gravuras**  
A fasia do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apre-  
sentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publi-  
cação está terminando em Paris, centro principal de todo o movi-  
mento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um  
exito verdadeiramente extraordinario, que mais e mais tem en-  
grandecido e exultado a reputação do seu auctor, já tantas vezes  
laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão mun-  
nifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fe-  
cunda imaginação.  
Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas  
absolutamente verosimilhs, mas ao mesmo tempo profundamente  
commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os  
pontos de vista, tudo o que o festejalo romancista tem escripto  
ate hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar proemi-  
nente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados  
da actualidade.  
A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo cor-  
responder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera con-  
tinuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atre-  
ve a solicitar.  
**Brinde a todos os assignantes**  
Uma estampa em chromo de grande formato, representando a  
vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa  
Tirada expressamente em photographia para este fim, e re-  
produzida depois em chromo a 14 cêr-s, copia fiel da magestosa  
praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60  
centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje  
tem apparecido.  
Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis;  
folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4  
folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da on-  
trega. O porte para as provincias é a custa da Empresa, a qual  
não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da anteco-  
dente.  
A empresa considera correspondentes as pessoas das provin-  
cias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assigna-  
turas.  
A commissão é de 20 p. c. e sendo 10 assignaturas ou mais  
terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.  
Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edito-  
res—rua do Marechal Saldanha, 26 — LISBOA, onde se requisitam  
prazspecios.